Galinha Branca



A produção de raças de galinhas autóctones, caracteriza-se por ser uma atividade secundária, em que estas são criadas em sistemas produtivos complementares a outras atividades agrícolas, tradicional ao ar livre e com aproveitamento dos recursos disponíveis. As explorações são de reduzida dimensão, com baixa produtividade e recorrendo essencialmente a mão-de-obra familiar feminina. Os animais têm grande rusticidade, boa adaptação ao meio ambiente; um grau apreciável de resistência a doenças, boas qualidades maternas para a incubação natural, sendo a produção de carne e de ovos destinados, fundamentalmente, para autoconsumo.

Esta raça de galinhas é a que apresenta a situação mais preocupante no que diz respeito ao perigo de extinção. Em 2016, a raça estava reduzida a 261 fêmeas e 217 machos, distribuídos por 94 criadores. Habitualmente são criadas juntamente com as restantes raças de galinhas e encontrando-se 1 a 2 exemplares por exploração.



As galinhas de raça Branca estão referenciadas bibliograficamente no livro "A Casa Grande de Romarigães", de Aquilino Ribeiro. Este livro relata a história, em que era oferecido um casal de frangos brancos a Santa Justa, considerada a Santa da Fertilidade ou como a advogada da esterilidade feminina, procurada pelos casais que queriam ter filhos e não conseguiam, data de 1957 e decorre precisamente no Alto Minho, em Paredes de Coura.

Sabe-se também que sempre que nascia uma galinha branca as pessoas a guardavam para oferecer a S. Bento.



Aliando estas crenças tradicionais ao gosto pela beleza da galinha branca, esta tem-se mantido, apesar de em número bastante reduzido, nas pequenas explorações do Entre Douro e Minho.

Os exemplares desta raça chamam a atenção por estarem munidos de uma plumagem totalmente branca, viva e brilhante em galos e galinhas, realçando-se a coloração avermelhada da epiderme do pescoço, da face nua, crista aurículas e barbilhões, a iris alaranjada e o amarelo dos tarsos desprovidos de penas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

SOLAR: região Noroeste de Portugal;
SISTEMA DE EXPLORAÇÃO: em regime extensivo, ao ar livre e/ou capoeiras;
APTIDÃO: mista (carne e ovos);
PORTE: elegante, altivo e vigoroso;
PLUMAGEM: em geral, completamente branca, viva e brilhante em galos e galinhas tolerando-se um ligeiro reflexo amarelo**;**
PESO: Galo: entre 2,300 e 3,200 Kg
Galinha: entre 1,500 e 2,300 Kg
DIÂMETRO DOS ANÉIS: Galo: 16 mm
Galinha: 14 mm



DESCRIÇÃO DO GALO

CABEÇA:

Forte e robusta, moderadamente grande, de largura e comprimento médios a grandes;

Cara: de tamanho médio, ligeiramente enrugada, de cor vermelho vivo, glabra ou apresentando minúsculas penas de cor esbranquiçada; o conduto auditivo está rodeado por pequenas penas esbranquiçadas;

Crista: de tamanho grande, do tipo dentado simples, com 5 ou 6 pontas bem definidas e proeminentes, direita e firme, de textura fina, ligeiramente enrugada, de cor vermelho muito vivo, de conformação regular; a primeira e a última ponta são mais pequenas que as restantes, dando uma aparência grosseiramente semi-ovalada à crista. A lâmina da crista está direcionada dorso-caudalmente, destacando-se bem da nuca e terminando em ponta;

Bico: de tamanho médio a grande, forte e robusto, ligeiramente encurvado, de cor amarelo córneo ou amarelo pálido, podendo apresentar, principalmente ao nível do seu terço caudal, alguma coloração castanha ou ardósia escuro. A ponta do bico é sempre de cor amarelo pálido ou amarelo córneo;

Olhos: de tamanho médio a grande, ligeiramente salientes, redondos; íris cor-de-laranja avermelhado ou cor-de-laranja acastanhado; as pálpebras são de cor vermelho vivo;

Orelhas: oblongas, levemente pregueadas e enrugadas, de tamanho médio a grande, de cor vermelha, glabras;

Barbilhões: de tamanho médio a grande, lisos ou muito levemente enrugados, de textura fina, de forma ovalada ou arredondada, de cor vermelho vivo, glabros;

PESCOÇO: de tamanho médio a comprido, levemente encurvado, bem guarnecido de plumagem (exceto na variedade "careca") que cai sobre as espáduas (mas sem as cobrir), bem proporcionado relativamente à restante conformação corporal. Na variedade "careca" toda a sua porção dorsal é glabra, estando a porção ventral coberta de penas somente no seu terço posterior;

TRONCO: de largura e comprimento médios, cilíndrico, levemente inclinado para trás;

Dorso: de largura média, arredondado e em ligeiro declive em direção à cauda, apresentando adornos no galo;

Peito: de largura média, proeminente, carnudo, ligeiramente arredondado até ao abdómen;

Abdómen: largo e profundo;

Cauda: de comprimento médio, bem aberta, com uma angulação de aproximadamente 135 graus em relação à linha do dorso. As grandes caudais (ou grandes foices) apresentam-se graciosamente encurvadas em semi-círculo, cobrindo a ponta das rectrizes, as quais se direcionam dorso – caudalmente; as pequenas caudais e coberturas são de tamanho médio, regularmente curvas e abundantes, ocultando quase completamente as rectrizes;

EXTREMIDADES:

Asas: de tamanho, comprimento e largura médios, bem unidas ao corpo e bem emplumadas;

Coxas: de tamanho regular e comprimento médio, robustas, carnudas, com abundante plumagem;

Tarsos: escamosos (escamas largas), de comprimento médio, moderadamente grossos, regularmente afastados, bem proporcionados em relação ao desenvolvimento do resto do corpo, de cor amarelo pálido, completamente desprovidos de penas;

Dedos: em número de quatro, rectos, finos, de comprimento médio, bem destacados e abertos (separados), da mesma cor que os tarsos;

PLUMAGEM:

Os galos desta raça evidenciam-se pela vivacidade e brilho da sua característica plumagem de cor esbranquiçada. Na cauda, as rectrizes e foices caracterizam-se pela sua cor branca. Nas asas, a extremidade das remíges primárias apresenta também esta coloração branca. Por vezes pode apresentar uma tonalidade ligeiramente amarelada na zona do pescoço, asas e adornos.

A galinha apresenta também uma tonalidade esbranquiçada homogénea na cabeça e pescoço. O peito, as asas e o dorso apresentam uma coloração idêntica. Na cauda, as rectrizes caracterizam-se pela sua coloração esbranquiçada. Pode também apresentar uma tonalidade ligeiramente amarelada na zona do pescoço e asas.



DESCRIÇÃO DA GALINHA

As mesmas características que no galo, tendo em conta as diferenças sexuais, nomeadamente o porte mais pequeno e correspondente menor peso.

O pescoço é mais curto que no galo; o peito é saliente e largo mas menos que no galo, a cauda é mais fechada e as penas apresentam uma direção mais horizontal ligeiramente ascendente; os tarsos são mais finos e com um esporão vestigial e a crista e os barbilhões são de menores dimensões que nos machos.